



DESPACHO N° 135-GR/IFAM

- Data: 06 de fevereiro de 2014

À: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODIN

Obj.: Memo. N.º 015-GAB/CAMPUS-SGC

Interessado (a): IFAM/CSGC

Assunto: Projeto IFAM Sustentável

À
PRODIN

Senhora Pró-Reitora,

Encaminhamos a Vossa Senhoria o Memorando acima citado, referente ao Projeto IFAM Sustentável-2014 do Campus São Gabriel da Cachoeira para conhecimento e providências necessárias.

Atenciosamente,



JOÃO MARTINS DIAS

Reitor

RECEBIDO	
IFAM	
Data: 07 de 2014	Hora: _____
ASSINATURA	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
Campus São Gabriel da Cachoeira

End. Rodovia BR 307, Km 03, s/nº, Estrada do Aeroporto – Cachoeirinha, CEP 69750-000
Fone: (97) 3471-1470/1992/1263/1454/1509/1107 / Sítio: www.csgc.ifam.edu.br / E-mail: gab.sgc@ifam.edu.br

MEMO. Nº 015 – GAB/CAMPUS-SGC/IFAM/2014

São Gabriel da Cachoeira-AM, 30 de janeiro de 2014.

A Sua Magnificência o Senhor,
João Martins Dias
Reitor do Instituto Federal do Amazonas.
Manaus-AM.

Assunto: Envio de projeto.

Através do presente expediente encaminho a V. Mag.^a o Projeto IFAM Sustentável – 2014 do *Campus* São Gabriel da Cachoeira.

Respeitosamente,

Kátia Silva Machado
Diretora Geral - Interina
Port. IFAM/CSGC nº 287 de 19/12/13

Kátia Silva Machado
Diretora Geral-Interina
IFAM/CSGC Port. nº 287 de 19/12/2013

Projeto IFAM Sustentável – 2014

Em cumprimento a: (1) Lei Federal LEI No 9.795, de 27/4/1999; (2) Decreto No 5.940 de 25/10/2006; (3) Portaria N. 639 – GR-IFAM, de 09/07/2012 e (3) Memo Circular N. 01-PRODIN/IFAM/2013.

1. Introdução

Ao longo do século XX, a cultura ocidental se solidificou como súbita “erupção na enormidade do tempo evolucionário” e os sinais vitais do planeta e seus ecossistemas se encontram ameaçados pelas altas taxas de crescimento populacional, da extinção de espécies da perda de solo, do desmatamento, da desertificação, da poluição hídrica e atmosférica, da mudança climática e da exaustão de recursos (ORR). Neste cenário, a emissão de resíduos aparece como um dos maiores impactos visíveis ligados ao atual modelo de produção, com diversos danos para o meio ambiente e a saúde humana.

A prática de atividades que buscam a preservação do meio ambiente e do bem estar social, harmoniza a sustentabilidade ecológica e social de uma comunidade. Promovendo o espaço de desenvolvimento das atividades de reciclagem, compostagem e pesquisas voltadas para práticas sustentáveis com os alunos e demais membros do Instituto Federal do Amazonas Campus São Gabriel da Cachoeira (IFAM – CSGC) espera-se engatilhar um processo de conscientização e valorização do meio ambiente no município de São Gabriel da Cachoeira, estimulando a cooperação, ligando as teorias dadas em aula ao cotidiano prático dos alunos, fazendo aumentar assim o interesse nos estudos, aumentando também a autoestima destes jovens, dando a importância do indivíduo no coletivo e nos ciclos da vida.

A educação por meio de atividades ecológicas e comunitárias é um rico instrumento, por onde diversos valores podem ser vivenciados diariamente, criando um espaço de integração com o nosso meio e entre nós mesmos. Fritjof Capra, em seu texto Alfabetização Ecológica: O desafio para a Educação do século 21, coloca: “Reconectar-se com a teia da vida significa construir, nutrir e educar comunidades sustentáveis nas quais podemos satisfazer nossas aspirações e nossas necessidades sem diminuir as chances das gerações futuras.”

2. Histórico

Sendo um dos maiores municípios do Brasil e, abarcando significativa parcela da Amazônia Legal, o município de São Gabriel da Cachoeira conservou-se por certo tempo com relativa distância das mazelas que o desenvolvimento urbano e industrial impactaram nos diversos sistemas ecológicos do Brasil ao longo do século XX.

Contudo em 1985, com a implantação do Projeto Calha Norte, a intensificação da presença militar, aumento da atividade mineradora, o crescimento urbano e conseqüentemente o aumento do consumo e produção de lixo na região, colocaram efetivamente o município no mapa da degradação ambiental.

Por volta do ano de 1986, quando iniciaram as discussões em torno da implantação de uma unidade escolar vinculada ao Ministério da Educação e da Cultura em São Gabriel da Cachoeira, a o paradigma da sustentabilidade era ainda pouco presente nos meios educacionais e a temática da ecologia engatinhava de modo geral panorama nacional. Neste contexto, em 1988, através do Convênio nº 041, celebrado entre a Prefeitura Municipal de São Gabriel da Cachoeira e Ministério da Educação referente ao Processo nº23034.001074/88-41, iniciaram-se as obras para construção de uma Escola Agrotécnica no município de São Gabriel da Cachoeira, na época denominada "ESCOLA AGROTÉCNICA MARLY SARNEY".

Entre 1988, quando foi concluída a primeira etapa das obras, até 1993, a estrutura da escola permaneceu abandonada, servindo apenas como depósitos da Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de São Gabriel da Cachoeira. No ano de 1994 foram realizados dois concursos públicos para o provimento de vagas para docentes e para técnicos administrativos nos níveis de apoio, médio e superior, de acordo com Portaria MEC nº 1.191 de 17/09/1993. Os profissionais contratados para atuar na escola foram preparados e concursados para atuar no modelo convencional de Escola Agropecuária.

Em 1995 houve o ingresso da primeira turma de alunos no curso Técnico em Agropecuária com currículo preconizando a formação técnica, centrado nas distorções de profissionalização da antiga Lei de Diretrizes e Base.

Dois anos depois, as mudanças implantadas com o Decreto 2.208/97, que separou o ensino médio do ensino profissionalizante com a criação e a extinção de cursos técnicos orientados pela demanda do mercado de trabalho, foram extremamente danosas para essa Instituição de ensino, quando consideramos a economia local, voltada para o setor de comércio e serviços, não apresentando nenhuma vocação para o desenvolvimento de atividades sustentáveis visando o potencial ecológico da região nem atividades agrícolas adaptadas à realidade local.

Em agosto de 2003 ocorreu em São Gabriel da Cachoeira o I Seminário de Educação Profissional do Alto Rio Negro, com o objetivo de articular as ações da escola com outras políticas públicas, visando o desenvolvimento sustentável para a região do Alto Rio Negro, bem como a obtenção de subsídios para a construção de uma proposta político-pedagógica da Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira.

A partir destes eventos a Escola Agrotécnica diversificou sua oferta de cursos, criando os cursos técnicos em Secretariado, em Administração, em Contabilidade, em Informática, em Meio Ambiente e em Recursos Pesqueiros, para articular a ação da escola a outras políticas públicas para o desenvolvimento sustentável da região do Alto Rio Negro. No mesmo passo, a direção da escola se comprometeu em balizar as ações institucionais viabilizando as adequações curriculares, o desenvolvimento de projetos de pesquisa voltados para as demandas das comunidades indígenas, bem como buscar uma atuação ativa na pesquisa de recursos locais visando os potenciais econômicos para o desenvolvimento sustentável na região.

Hoje, enquanto Instituto Federal e fazendo parte de uma grande Rede Federal de Ensino, a Instituição vê sua missão de integrar os povos indígenas e não indígenas bem como promover a educação ambiental através do ensino e da pesquisa com vista no desenvolvimento sustentável na região, como pode ser notado a cada ano no perfil dos trabalhos apresentados a cada ano na Semana de Ciência & Tecnologia.

3. Objetivo geral:

Implantar um sistema de reciclagem, reaproveitamento, e destinação dos resíduos gerados no campus no IFAM-CSGC, aproximando a abordagem dos conteúdos curriculares de práticas sustentáveis e consolidando o papel da instituição como espaço pioneiro de formação, valorização, incentivo e suporte deste tipo de atividade no município.

4. Objetivos específicos:

Os objetivos específicos se subdividem a partir dos seguintes eixos temáticos:

-Resíduos orgânicos: Implantação do sistema de compostagem junto ao Curso Técnico de Agropecuária em parceria com os funcionários da cozinha, visando otimizar a produção de alimentos dentro da instituição, para posterior aproveitamento dos alimentos no refeitório do IFAM – CSGC.

-Papel: Aproveitamento do papel descartado na instituição em oficinas de reciclagem para sua posterior utilização em aulas de artes do ensino médio e produção de artesanatos com vista na difusão desta tecnologia junto a comunidades do entorno que estimulem empreendimentos sustentáveis na região.

-Plástico: Articular junto ao Curso Técnico de Administração as iniciativas locais do município de São Gabriel da Cachoeira referentes ao desenvolvimento de artesanato com garrafas PET descartado no município, visando potencializar estas iniciativas em empreendimentos cooperativos para a realização da I Feira de Artesanato Sustentável.

-Metal: Articular, junto ao Curso Técnico de Meio Ambiente e outros de interesse, uma pesquisa diagnóstica sobre a atual situação da Associação de Catadores e Reciclagem Solidária de São Gabriel da Cachoeira/AM, visando otimizar seu funcionamento, bem como fortalecer a

parceria com os recursos logísticos de balsas do circuito Manaus – São Gabriel da Cachoeira, a fim de viabilizar o escoamento do lixo reciclável e lixo de São Gabriel da Cachoeira para as usinas de reciclagem de Manaus.

-Lixo tecnológico: Articular os cursos técnicos da área da saúde para realização de campanhas de conscientização dos efeitos do descarte inadequado do lixo tecnológico na saúde humana e construir uma parceria com o Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) para a difusão desta campanha nas comunidades do município, bem como a possibilidade do recolhimento deste lixo tecnológico pelo DSEI.

-Energia: Elaborar através da Licenciatura Intercultural em Física um levantamento sobre fontes de energia limpa e suas aplicações no contexto amazônico, sua viabilidade e sua adequação a realidade local, visando criar alternativas de matrizes energéticas para a região, bem como a possibilidade de utilizar estruturas de energia limpa como ferramenta pedagógica para o ensino de Física no ensino médio.

-Feira Ecológica: Realização esporádica de feiras ecológicas no IFAM- CSGC com o fim de divulgar os trabalhos desenvolvidos e comercialização de produtos sustentáveis 'produzidos pela comunidade do entorno.

5. Metodologia:

A metodologia a ser usada para a implantação do *Projeto Ifam Sustentável 2014* está em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Agenda 21 (Eco-92) bem como a lei Federal No 9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999 Educação Ambiental, que prevê que a temática da sustentabilidade deve ser implantada de forma transversal nas áreas do saber bem como nos setores da instituição:

“Art. 2o A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal.”

Assim a metodologia a ser aplicada passa por um processo colaborativo e participativo de diagnóstico, onde os problemas ambientais locais devem ser analisados dentro de um diálogo intersetorial (corpo administrativos, alunos, professores e funcionários), espaço o qual deve acolher também propostas de melhorias ambientais adequadas para a realidade local. A partir destes diálogos, as estratégias acolhidas devem ser desenvolvidas e aprimoradas em sala de aula, abordando o quanto possível suas dimensões biológicas, humanas e técnicas. Após a análise diagnóstica dos problemas e a definição de estratégias para soluções sustentáveis, estas soluções devem ser convertidas num plano de ação que envolve a consolidação de parcerias (entre os setores envolvidos em cada eixo), e um plano de ação onde as metas serão definidas dentro de um calendário que garanta a conclusão de estratégia dentro do ano letivo.

6. Cronograma:

	Pesquisa diagnóstica de cada eixo temático	Elaboração de plano de ação e articulação de parceiros	Execução do plano de ação e implantação das práticas sustentáveis	Realização da Feira Sustentável Avaliação do Projeto
Mês 1	X			
Mês 2	X			
Mês 3		X		
Mês 4		X		
Mês 5			X	
Mês 6			X	
Mês 7				X

7. Referências Bibliográficas:

CAPRA, Fritjof. *A Teia da Vida: uma nova compreensão dos sistemas vivos*. São Paulo, SP: Cultrix – Amana-Key, 1997.

FRANCO, Isabel. *Agenda 21 e Educação Ambiental para a Sustentabilidade: da teoria á prática*. Embu das Artes, SP: Sociedade Ecológica Amigos de Embu, 2006.

ORR, D. W. *Ecological Literacy: education and the transition to a postmodern world*. Albany: State of New York Press. 1992.

SOUZA, Elias B. *Cidadania Indígena, Políticas Públicas e Desafios da Sustentabilidade no Alto Rio Negro*. Manaus, AM: Edua, 2012.

WRIGHT, Robin M. *História indígena e do indigenismo no Alto Rio Negro*. Campinas, SP: Mercado das Letras; São Paulo: Instituto Socioambiental – ISA, 2005.

Perspectivas de Trabalho com Reciclagem e Cooperativismo em

São Gabriel da Cachoeira

A reciclagem é um termo geralmente utilizado para designar o reaproveitamento de materiais beneficiados como matéria-prima para um novo produto. Muitos materiais podem ser reciclados como o papel, o vidro, o metal e o plástico. Suas vantagens são a redução da utilização de fontes naturais, muitas vezes não renováveis; e a redução da quantidade de resíduos que necessita de tratamento final, como aterramento, ou incineração. Contudo reciclagem serve apenas para os materiais que recuperam seu valor de uso sendo transformados novamente em um produto de igual. O conceito de reciclagem é diferente do de reutilização.

O reaproveitamento ou reutilização consiste em transformar um determinado material já beneficiado em outro. Um exemplo claro da diferença entre os dois conceitos, é o reaproveitamento do papel.

O papel chamado de reciclado não é nada parecido com aquele que foi beneficiado pela primeira vez. Este novo papel tem cor diferente, textura diferente e gramatura diferente. Isto acontece devido a não possibilidade de retornar o material utilizado ao seu estado original e sim transformá-lo em uma massa que ao final do processo resulta em um novo material de características diferentes. Outro exemplo é o vidro. Mesmo que seja "derretido", nunca poderá gerar um material com as mesmas características (tais como cor e dureza), pois na primeira vez em que foi feito, utilizou-se de uma mistura formulada a partir da areia.

Já uma lata de alumínio, por exemplo, pode ser derretida e voltar ao estado em que estava antes de ser beneficiada e ser transformada em lata, podendo novamente voltar a ser uma lata com as mesmas características.

Assim, podemos constatar que não é possível reciclar indefinidamente o material. Isso acontece, por exemplo, com o papel, que tem algumas de suas propriedades físicas minimizadas a cada processo de reciclagem, devido ao inevitável encurtamento das fibras de celulose.

Reutilização de papel:

O campus tem como compromisso diminuir em 75 % o consumo de papel. A fim de alcançar esta meta, propõe o reaproveitamento dos papéis descartados para fabricação de blocos de rascunho, agendas, cartões e papel semente para o material de divulgação do projeto.

Um processo de formação de multiplicadores visando sua participação na implantação de sistemas de reuso deve abordar temas e atividades que facilitam o aprendizado das técnicas de transformação deste tipo de resíduo proporcionando o resgate de saberes

tradicionais para realização de intercâmbio entre as técnicas tradicionais e as modernas práticas de transformação de materiais.

Para isto, elementos da cultura local podem ser incorporados no papel fabricado através de tintas naturais, fibras naturais, desenhos típicos, penas, sementes e outros materiais naturais que, agregados em etapa intermediária da produção de papel gera produtos como capa de cadernos, blocos e agendas, composição de cartões e papel semente; encerrando assim uma cadeia produtiva onde ciência e tradição cooperam para geração de produtos sustentáveis.

A possibilidade de que este conceito de produção realizado por cooperativas pautadas nos princípios da economia solidária que promovam a geração de renda, desenvolvimento das comunidades de São Gabriel da Cachoeira se faz necessária tendo em vista o potencial da região para a formação de um polo de sustentabilidade adequado ao santuário ecológico que o município abarca.

Iniciativas como esta, rompem com as práticas assistenciais (por vezes necessárias) estimulando a autonomia de todas as partes envolvidas a assumirem suas responsabilidades sobre os meios de reprodução da vida, desde sua dimensão em curto prazo, como na renda mensal da venda dos produtos, até sua corresponsabilidade frente as gerações futuras ao assumir a gestão de um empreendimento sustentável.